



Ata da 187ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Aos Vinte e dois dias do mês de Dezembro de Dois mil e vinte, as 15:00 horas, através da plataforma online Google Meet, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) reuniu-se para sua centésima octogésima sétima reunião, contando com a participação da Secretária Executiva dos Conselhos Carla Soares e os conselheiros: Gilmar Costa, Ana Luísa Magalhães, Filipe Nolasco, Luciana Braga, Daniela Dias, Társia Varela, Henrique Malheiros, Pedro Maia e Suzan Gomes. Como observadores: Anna Caroline Baêta, Ana Lúcia Silva, Elaine Alves e Nádia Vitorino. O presidente do CMDCA Gilmar Costa deu início à reunião, informando que após análise de toda documentação entregue e visita técnica no local realizada pela Comissão de Análise e Registro foram aprovadas para registro no CMDCA do Município de Itabirito/MG no apoio sócio educativo em meio aberto duas novas Organizações, sendo uma delas o Centro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP) e a outra Associação Desportiva Pró Esporte e Cidadania. Gilmar também informou sobre a aprovação da renovação do registro das Organizações Rede Cidadã, Amor Exigente e Amor ao Próximo. Társia, representante da Associação Amor Exigente, esclareceu uma inverdade levantada sobre a prestação de contas do ano de 2018, uma vez que houve apenas um problema na Emissão de uma nota fiscal de uma prestadora de serviço da Organização, onde a mesma emitiu duas Notas Fiscais com a mesma numeração, o problema foi protocolado junto à Prefeitura para que fosse apresentado uma solução, porém sem sucesso. Társia explicou que, como não houve retorno da Prefeitura para solucionar tal questão acima relatada, a Organização enviou a prestação de contas, mesmo sabendo dessa pendência, onde a mesma não foi aprovada pela gestão anterior, ficando pendente para aprovação na gestão atual, que relatou não haver condições para avaliar a prestação de contas solicitando à apresentação na tomada de contas especiais. Társia reforçou sobre a Instrução Normativa de 2018 do Controle Interno, onde menciona que a Secretária de Assistência Social tem condições de aprovar ou reprovar as prestações de contas. Társia explicou ainda que a mesma controladora do Município que avaliou não ter condições de aprovar a prestação de contas de 2018, aprovou a prestação de contas do ano de 2019 sem nenhuma ressalva. Com isso, Társia relatou sua insatisfação com a gestão atual, uma vez que ao seu ver, a Secretária de Assistência Social havia condições para aprovação da prestação de contas de 2018, porém não houve competência suficiente. Társia informou que no dia Quatorze de Dezembro de Dois mil e vinte, a prestação de contas de 2018 foi aprovada pela comissão da tomada de contas especiais e no dia Quinze de Dezembro de Dois mil e vinte recebeu um ofício da Secretaria de Assistência Social dizendo sanadas as pendências com a controladoria interna do Município para novas parcerias a serem firmadas. Társia relatou seus sentimentos dizendo que a Entidade está "na lama" e sem prestígio, após ter passado por todo esse desgaste. Luciana discordou com a fala da Társia ao dizer que a entidade está sem prestígio, reforçando que a Organização Amor Exigente sempre foi muito respeitada, de muitos prestígios e com trabalhadores sérios. Luciana explicou que o processo de prestação de contas não é de responsabilidade da Secretaria de Assistência Social, uma vez que o mesmo é protocolado no controle interno e enviado para a gestão o resultado logo após ser avaliado. Luciana explicou que a responsabilidade da gestão é replicar o que está sendo cobrado pelo controle interno, enfatizando que não está no poder da Secretária Juliana Costa aprovar ou desaprovar, sem antes passar pelo processo de prestação de contas financeira do controle interno e da execução do objeto. Luciana informou que

quando a gestão atual assumiu em Setembro de 2019, o processo de prestação de contas do ano de 2018 da OSC Amor Exigente ainda estava pendente, onde foram realizadas várias análises pela gestão atual, não havendo documentos suficientes entregues na Secretaria para conclusão dessas análises, sendo por decisão do controle interno do Município enviar para tomada de prestação de contas especiais para uma análise mais detalhada. Luciana informou que todas as instruções normativas foram seguidas corretamente pela gestão atual e demonstrou satisfação em ter resolvido essa pendência com um resultado positivo, se colocando à disposição para quaisquer esclarecimento. Henrique Malheiros enfatizou respeito com a seriedade no trabalho da OSC Amor Exigente e sugeriu que quando houver qualquer outro fato semelhante ao exposto acima, seja relatado à nível de detalhes dentro do conselho para melhores esclarecimentos. Tarsia concordou com a fala do Henrique, mas relatou que houve muita dificuldade em ter acesso à gestão atual para esclarecimentos, sendo o vice-prefeito Dr. Elio da Mata a única pessoa da gestão atual que se colocou à disposição para ouvir toda a situação constrangedora que a entidade estava passando. Gilmar e Henrique enfatizaram que por parte do conselho nunca houve quaisquer desconfiança, mas sim falta de informações e desencontro de informações de ambas as partes. Luciana discordou, justificando que ainda não era um problema a ser discutido à nível de conselho, uma vez que todo o processo estava acontecendo no trâmite natural, não havendo em nenhum momento, por parte da gestão atual, a denegrição da imagem da Entidade. Elaine, coordenadora pedagógica do CNAP se apresentou para o conselho explicando o trabalho realizado pela entidade no Município de Itabirito com o intuito de cooperar com a qualidade de vida e capacitação dos Adolescentes na vida profissional. Ana Lúcia, colaboradora da Associação Desportiva se apresentou para o conselho explicando o trabalho realizado pela entidade no Município de Itabirito com Crianças e Adolescentes de 08 à 14 anos. Gilmar Costa realizou a leitura das Atas da 181ª reunião e 186ª reunião que estavam pendentes para aprovação. No decorrer da leitura das Atas, os presentes tiraram suas dúvidas que com clareza, foram sanadas e as contribuições pertinentes agregadas. Sendo assim, após as devidas correções, as Atas da 181ª reunião e 186ª reunião foram aprovadas por todos. Gilmar informou para as novas Entidades inscritas no conselho, CNAP e Desportiva, que o Edital foi enviado em arquivo Word no grupo do WhatsApp do CMDCA para maior facilidade na elaboração do plano de trabalho, pois o arquivo postado no portal transparência do Edital encontra-se com um pequeno erro que ainda não foi alterado, mesmo já sendo realizada a errata e solicitado tal alteração. Gilmar explana sobre a aprovação dos conselheiros realizada no grupo do CMDCA do WhatsApp, via enquete, para a não postergação com o prazo de 30 dias na entrega dos envelopes, devido à errata realizada no Edital, se mantendo a entrega dos envelopes no dia 12 de Janeiro de 2020. Gilmar informou o desligamento do serviço de acolhimento Unidade de Acolhimento Institucional Adolescer, que desde 2015 a Casa do Adolescente vem executando no Município, uma vez que hoje a instituição possui outros direcionamentos. Gilmar informa que a Secretaria de Assistência Social irá entrar em contato com as outras entidades cadastradas no CMDCA para que seja realizada a seleção de outra entidade para dar continuidade aos serviços prestados. Ana Luisa, representante da Casa do Adolescente informou o desligamento por decisão interna da diretoria, devido as dificuldades e complexidades na execução dos serviços, com o prazo para finalização dos serviços até o dia Quatorze de Fevereiro de Dois mil e vinte e um, se responsabilizando em repassar os serviços e acompanhar a nova entidade que irá dar continuidade aos serviços que serão mantidos no mesmo local com a mesma estrutura. Por fim, Gilmar da Costa, sem mais nada a tratar, agradeceu a participação de todos encerrando a reunião às 16h26min, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada excepcionalmente pelo presidente do conselho e a Secretária Executiva dos Conselhos, conforme definido pelo conselho em reunião extraordinária do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte, durante a pandemia da COVID-19,

como forma de minimizar o risco de circulação do vírus pelos documentos, apenas o presidente (em sua ausência o vice-presidente) e a secretária executiva assinarão as atas das reuniões.

